



**CATARATA, CÓRNEA, CIRURGIA IMPLANTO-REFRACTIVA,  
SUPERFÍCIE OCULAR EXTERNA**

08:30 | 10:45 SALA NEPTUNO

Mesa: Walter Rodrigues, João Póvoa, João Feijão

08:38

**VD36 - UMA CIRURGIA ECTÓPICA NA ABORDAGEM À ECTOPIA LENTIS.**

Catarina Areias Pedrosa, Mário Ramalho, Cristina Santos, Maria Lisboa, Fernando Trancoso Vaz, Isabel Prieto  
(Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca)

**Introdução:** Actualmente, alguns cirurgiões com experiência na abordagem cirúrgica à ectopia lentis têm adoptado as suas próprias técnicas e assumem estes casos quase como rotineiros. Os autores apresentam um vídeo narrado por uma interna, que partilha a experiência da sua tutora durante a abordagem cirúrgica a um caso aparentemente “rotineiro” de ectopia lentis, repleto de aventuras e percalços, mostrando também como uma experiência como esta pode contribuir para a sua formação.

**Material e Métodos:** Apresentamos a abordagem cirúrgica ao segundo olho de uma criança com ectopia lentis. O objectivo principal era implantar um segmento de anel (segmento de Ahmed) associado a um anel de tensão capsular, de modo a centrar o saco capsular. Durante o procedimento surgiram diversas complicações e dificuldades intra-operatórias em diferentes passos, alguns deles devido a falta de material em stock. Ilustramos ainda técnicas alternativas como a amputação do háptico da lente intra-ocular (LIO) de forma a garantir a centragem da LIO.

**Resultados:** Apesar dos contratemplos, o procedimento cirúrgico terminou com a preservação do saco capsular e a centragem adequada da LIO. O resultado final foi muito satisfatório e semelhante ao do primeiro olho.

**Conclusões:** Apesar do desenvolvimento de dispositivos cirúrgicos que permitem o tratamento da maioria dos casos de ectopia lentis com excelentes resultados anatómicos e visuais, a abordagem cirúrgica destes casos continua a constituir um desafio para o cirurgião de segmento anterior. Estar preparado para todas as dificuldades intraoperatórias é fundamental, não apenas no que concerne aos equipamentos e dispositivos necessários, mas também ao conhecimento de técnicas alternativas. Em conclusão, uma má experiência durante a cirurgia pode constituir uma boa lição para todos os que participam na mesma.